

O que é o Concreto Dosado em Central

Segurança, Praticidade, Versatilidade e Economia a toda prova !

O concreto dosado em central é o concreto executado pelas empresas prestadoras de serviços de concretagem (concreteiras), dentro dos mais altos níveis de qualidade e tecnologia. A dosagem correta dos seus materiais componentes - cimento, água, agregados (brita e areia) e aditivos quando necessários - é feita seguindo-se as normas específicas regidas pela ABNT e de acordo com o tipo de obra. O preparo do concreto antes artesanal, rudimentar, despido de controles tecnológicos, evoluiu para uma atividade especializada, de execução complexa e altamente técnica e que pode ter os mais diversos usos e aplicações: em quaisquer tipos e portes de edificações, na pavimentação de vias urbanas e rodovias, barragens, obras de saneamento e serviços públicos, pontes, túneis e viadutos, plataformas marítimas e até obras de pequeno porte como calçadas, guias e sarjetas.

O concreto dosado em central além de ser prático, seguro, resistente e com alta trabalhabilidade é também muito econômico. Tire a prova e confira todas as vantagens que o concreto dosado pelas concreteiras tem para oferecer à sua obra:

- 1) Economia resultante de serviços prestados em grande escala, onde a rapidez na execução aliada ao conhecimento do custo real do concreto, evita desperdícios e perdas de materiais, tempos extraordinários e serviços adicionais para o usuário;
- 2) Responsabilidade e garantia da resistência do concreto, através dos certificados de resistência;
- 3) Responsabilidade e garantia da dosagem dos materiais componentes;
- 4) Capacidade para se misturar qualquer volume, nos tempos necessários ao andamento da obra;
- 5) Disponibilidade de Departamentos Técnicos e Laboratórios especializados no controle de todos os materiais e processos que intervêm nos serviços de concretagem, como por exemplo:
 - Determinação da qualidade e uniformidade de todos os componentes do concreto;
 - Aferição periódica dos equipamentos de pesagem;
 - Determinação constante da umidade dos agregados;
 - Determinação da eficiência dos equipamentos e das operações;
 - Visitas de supervisão às centrais, programação de amostragem do concreto e análises estatísticas periódicas;
 - Retroalimentação dos sistemas estabelecidos, com base nas informações dos ensaios realizados para tomar medidas preventivas oportunas;
- 6) Realização de investigações aplicadas que procuram incorporar toda a tecnologia do concreto em benefício da economia e segurança da construção, o que representa resultados sempre confiáveis através do tempo;
- 7) Instalações adequadas das centrais que permitem dosar o concreto sempre de acordo com as características projetadas. Dosagem automática e precisa dos materiais componentes do concreto, realizada gravimetricamente, sob supervisão e controle de pessoal especializado.
- 8) Pessoal capacitado e treinado nos sistemas de operação das centrais;
- 9) Reforço e reestruturação periódica dos programas de treinamento e reciclagem dos Corpos de Venda e Técnico.